Exposição Conquista: Prefeitura apresenta bomba d’água de PVC

Date : 31-03-2017

Opção para a agricultura familiar, o equipamento é feito com materiais acessíveis e funciona sem energia elétrica

Tradicionalmente, a Prefeitura utiliza seu estande oficial na Exposição Conquista para expor alternativas na área agrícola que podem ser reproduzidas pelos agricultores familiares do município. Este ano, uma das novidades é uma estrutura com cerca de 1,3 metro de altura, instalado bem em frente ao estande: trata-se de uma bomba d'água de PVC, do tipo "gangorra".

O artefato é totalmente fabricado com materiais acessíveis. A estrutura é de tubos e conexões em PVC, no interior das quais há dois pistões, feitos com cordas de seda, quatro válvulas, feitas com bolas de gude, e ainda uma quinta "válvula de pé", que fica imersa na água do reservatório de onde se bombeia a água.

"É uma coisa simples, simples. É coisa de brinquedo de menino", compara o técnico agrícola Ricardo Almeida, da Secretaria Municipal de Agricultura. Segundo ele, esse "brinquedo" é capaz de bombear água a partir de até 40 metros de profundidade. A vazão, em profundidades menores, pode chegar a atingir entre mil e 1.500 litros por hora. Basta que haja alguém disposto a bombeá-la, subindo e descendo o bastão como se fosse uma gangorra.

"Ela não polui, porque não utiliza combustível fóssil nem energia elétrica. Não é um esforço pesado e gera vários benefícios", explica Almeida. Por ser acessível, a bomba também não precisa de assistência técnica especializada. "É um equipamento que qualquer pessoa pode gerar uma manutenção ou reproduzir. Não depende de um técnico especializado para produzir".

Melhorando a produção – A bomba de PVC não é uma criação da Prefeitura. Esse tipo de tecnologia já estava disponível, e a equipe técnica da Secretaria de Agricultura aproveitou-o, adaptando-o às necessidades específicas locais. A ideia de construir o equipamento surgiu há cerca de um ano, na Fazenda Experimental onde a Administração Municipal cultiva o umbu da espécie “gigante”.

Na propriedade, que fica a pouco mais de 30 quilômetros da zona urbana, na região de Bate-Pé, o viveiro de mudas fica a mais ou menos 30 metros da barragem que abastece o local. Os funcionários tinham de molhar as plantas de forma manual, com o uso de baldes e regadores. Foi aí que se pensou na alternativa da bomba, a fim de automatizar o sistema – o que veio a calhar, pois, na Fazenda Experimental, não há energia elétrica.

A Prefeitura instalou duas caixas d’água – cada uma com capacidade para armazenar mil litros – num ponto mais elevado da propriedade. Os funcionários começaram a bomba para enchê-las. A partir daí, o serviço fica bem mais fácil. Apenas abrindo uma torneira, todas as mudas do viveiro são molhadas simultaneamente, pois possuem registros próprios.

“Eles não precisam molhar planta a planta. Com isso, conseguimos melhorar a produção de umbu e o vigor das plantas”, informa Almeida, registrando que a mudança foi benéfica também para os funcionários: “Hoje, eles conseguem molhar as plantas debaixo de uma cobertura, dentro de uma garagem onde nós instalamos a bomba. Trabalham sentados. Melhorou a quantidade da produção, diminuiu o trabalho dos funcionários e deu a eles mas conforto”.

Difundindo a tecnologia – O objetivo da Prefeitura é que essa tecnologia sustentável seja disponibilizada ao público da agricultura familiar de Vitória da Conquista – inicialmente, através de um panfleto informativo, que ainda será produzido e distribuído. A ideia é que eles se apropriem desse conhecimento e, com isso, possam melhorar suas produções. “A depender da necessidade dos agricultores, a gente pode montar uma oficina e difundir essa tecnologia, sem problema algum”.

Uma bomba desse tipo, segundo Almeida, seria suficiente para, com algo como uma caixa de 10 mil litros, tocar um pequeno pomar ou uma horta numa propriedade de, por exemplo, um hectare. “Isso, para um agricultor familiar, já seria uma garantia de, pelo menos, manutenção da família. E talvez até a venda de algum excedente”, observa o técnico agrícola.

Quem se interessar por conhecer a tecnologia da bomba de PVC, pode ir ao estande oficial da Prefeitura, na Exposição Conquista. O equipamento estará lá à disposição dos visitantes até o final do evento, no domingo, 2. Quem não puder comparecer ao Parque de Exposições Teopompo de Almeida e, ainda assim, tiver interesse em se informar a respeito, pode recorrer à equipe técnica da Secretaria Municipal de Agricultura, cuja sede fica na rua Catão Ferraz, s/n, Centro (acima da feira do Ceasa). Outra opção é o telefone da Secretaria: (77) 3420-7012.